

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

HOLLYWOOD
PRODUCTION
DIRECTOR
CAMERA
SCENE
TAKES



FEVIP

Associação Portuguesa
de Defesa de Obras Audiovisuais

www.fevip.org

fevip@mail.telepac.pt

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

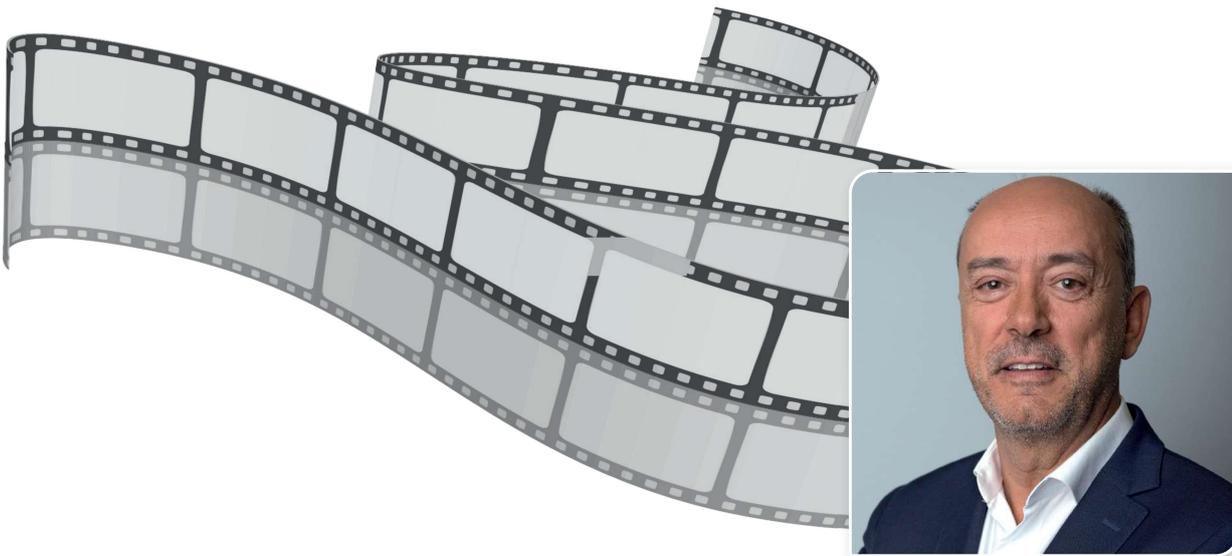
www.fevip.org

fevip@mail.telepac.pt

ÍNDICE

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	03
<hr/>	
ATIVIDADE ANTI-PIRATARIA	06
<hr/>	
WEBSITES	07
<hr/>	
FILMES	08
<hr/>	
STREAMING	09
<hr/>	
WEBSITES GLOBAIS	11
<hr/>	
VIDEOJOGOS	12
<hr/>	
TOTAL DE CONTEÚDOS BLOQUEADOS / LINKS	13
<hr/>	
SOLICITAÇÕES DE BLOQUEIO POR TIPO DE WEBSITES	13
<hr/>	
WEBSITES REMOVIDOS POR TIPO DE CONTEÚDOS / OFERTA	14
<hr/>	
SOLICITAÇÕES DE REMOÇÃO – OUTROS TIPOS	14
<hr/>	
ÁREA DE CINEMA	15
<hr/>	
ATIVIDADE JURÍDICA	16
<hr/>	
CONFERÊNCIAS, REUNIÕES, ENTREVISTAS, PARCERIAS 2021	17



NOTA INTRODUTÓRIA

Durante este exercício, a atividade da FEVIP, no âmbito do combate à pirataria digital, manteve-se em linha com o ano anterior, tendo-se assistido a um aumento da disseminação ilícita de conteúdos mas, sobretudo, por razões ainda por explicar, a um declínio da utilização de “proxies”, como método preferencial para contornar as restrições legais ao acesso.

De resto, em termos de tendências globais, em 2021, nos primeiros meses, os utilizadores da internet de todo o mundo acederam a plataformas ilegais de conteúdos 132 mil milhões de vezes, o que representa um aumento de 16% face a igual período de 2020, segundo um estudo das empresas AKAMAI e MUSO¹, apesar de terem fechado serviços como o Popcorn Time², alegadamente, por falta de interesse, mas sempre subsistem vários outros serviços alternativos.

Segundo dados fornecidos pelo mesmo estudo, a televisão tornou-se a indústria mais afetada pelo acesso ilícito a conteúdos, com mais de 67 mil milhões de visitas a programas pirateados, seguida de longe pelos livros, com mais de 30 mil milhões de visualizações em idêntico período.

Os EUA lideraram o ranking nestas duas categorias. Já os filmes registaram 14,5 mil milhões de visitas a sites ilegais, a maior parte com origem na Índia, na Turquia, EUA, China e Brasil. Nem todos os acessos a websites ilícitos acabam por se traduzir em acessos a conteúdos, sendo a percentagem de acesso efetivo de 61,5%, e a percentagem restante apenas relativa a pesquisas.

1 | <https://visao.sapo.pt/exameinformatica/noticias-ei/mercados/2022-01-31-pirataria-de-series-e-filmes-continua-aumentar/>

2 | <https://visao.sapo.pt/exameinformatica/noticias-ei/internet/2022-01-07-servico-de-streaming-illegal-popcorn-time-encerrado/>

Segundo se conclui no referido estudo, a procura de websites ilícitos, nos três primeiros trimestres de 2021 excedeu os 3 mil milhões. Em cada dia, centenas de milhões de ligações são registadas, o que prova que o apetite do público pelo “streaming” de conteúdo está a aumentar e que a escolha dos acessos é fluida. A pirataria digital é uma profissão para alguns, e gera um rendimento significativo à custa do investimento alheio e sem contemplação pelos que vivem do trabalho honesto no setor. O combate à pirataria, infelizmente, também veio para ficar.

O nosso País terá registado um baixo nível de pirataria, quando comparado com países como a França, a Rússia e EUA. Mesmo face a Países de idêntica população, como a Suécia, o número de acessos é menor (1,1 mil milhões), mas temos de ter em conta que a Suécia é a Pátria do Pirate Bay, o mais conhecido serviço global de indexação de conteúdos ilícitamente partilhados.

Espanha, que tem quase o quántuplo dos habitantes, registou 3,4 mil milhões de acessos ilegais³.

Porém, não se confirma a conclusão de um Relatório da EUIPO sobre Violação dos Direitos de Autor em linha na UE relativo ao período entre 2017 e 2020⁴, segundo o qual o declínio no acesso ilícito foi especialmente acentuado na música (81%), no cinema (68%) e menos significativo na televisão (41%), tendo o aumento de acessos decorrente da pandemia sido apenas temporário. O EUIPO admite que a explicação das diferenças registadas entre os diversos Estados teria a ver com o nível de rendimento *per capita* e com o grau de aceitação da pirataria digital, que varia consoante o Estado, sendo que também a disponibilidade e o nível de conhecimento sobre a existência de ofertas legais parece contribuir para reduzir o consumo de conteúdos ilícitamente disponibilizados.

Já segundo o estudo AKAMAI/MUSO⁵, os portugueses acederam 788 milhões de vezes, entre janeiro e dezembro de 2021 a sites que disponibilizam séries, filmes, música, software, livros, jornais e revistas de forma ilegal, o que representa um crescimento de 12% face a 2020 (703,8 milhões de acessos), confirmando-se que as transmissões desportivas e as séries de televisão são agora o maior alvo de acesso ilícito (52,1%), seguidos de conteúdos editoriais (24,4%), nomeadamente, livros, jornais e revistas, software (10,1%), tendo a música e os filmes baixado para, respetivamente, 7% e 6,4%, o que

3 | <https://visao.sapo.pt/exameinformatica/noticias-ei/internet/2022-02-01-pirataria-series-filmes-futebol-portugal-2021/>

4 | https://euipo.europa.eu/ohimportal/pt/web/observatory/online-copyright-infringement-in-eu_2021

5 | <https://www.akamai.com/resources/state-of-the-internet/soti-security-pirates-in-the-outfield>

talvez possa ir no sentido da conclusão do EUIPO de que a disponibilidade desses conteúdos, em condições economicamente razoáveis, contribui para a redução acentuada do interesse em aceder ilicitamente aos mesmos. Também segundo o mesmo estudo, 66,4% dos acessos são diretos, ou seja, sem utilização de motores de busca, o que implica um comportamento habitual, e 22,6% são através desses serviços de indexação, com os demais 11% distribuídos por redes sociais, anúncios *online* e referências email. O consumo é efetuado maioritariamente através de “*streaming*” (52,4%), sendo que a percentagem restante, 47,6%, fazem “*download*” para os dispositivos pessoais. É durante os fins-de-semana e os feriados que os utilizadores mais acedem a transmissões desportivas, séries e filmes, sendo mais regular o acesso aos demais conteúdos.

A perceção da FEVIP é de que, mesmo tendo mudado os alvos preferenciais da pirataria para os programas de televisão, com destaque para as emissões de jogos de futebol ao vivo e em direto, o certo é que o fenómeno do acesso ilícito continua a infligir prejuízos sérios a quem investe em conteúdos de qualidade, e verifica-se que os números de sites bloqueados, globalmente analisados, se mantêm idênticos, alterando-se apenas a composição, com relevo para os jogos, que representaram, em termos e categoria, uma subida significativa de 12% para 32%.

Veremos se esta tendência se confirma nos próximos anos.

Para finalizar, apenas um agradecimento a todos aqueles que contribuíram com o seu trabalho para estes resultados, pois sem a intervenção de todos nada disto seria possível.



António Paulo Santos
Diretor Geral

ANTI-PIRATARIA

ATIVIDADE ANTI-PIRATARIA

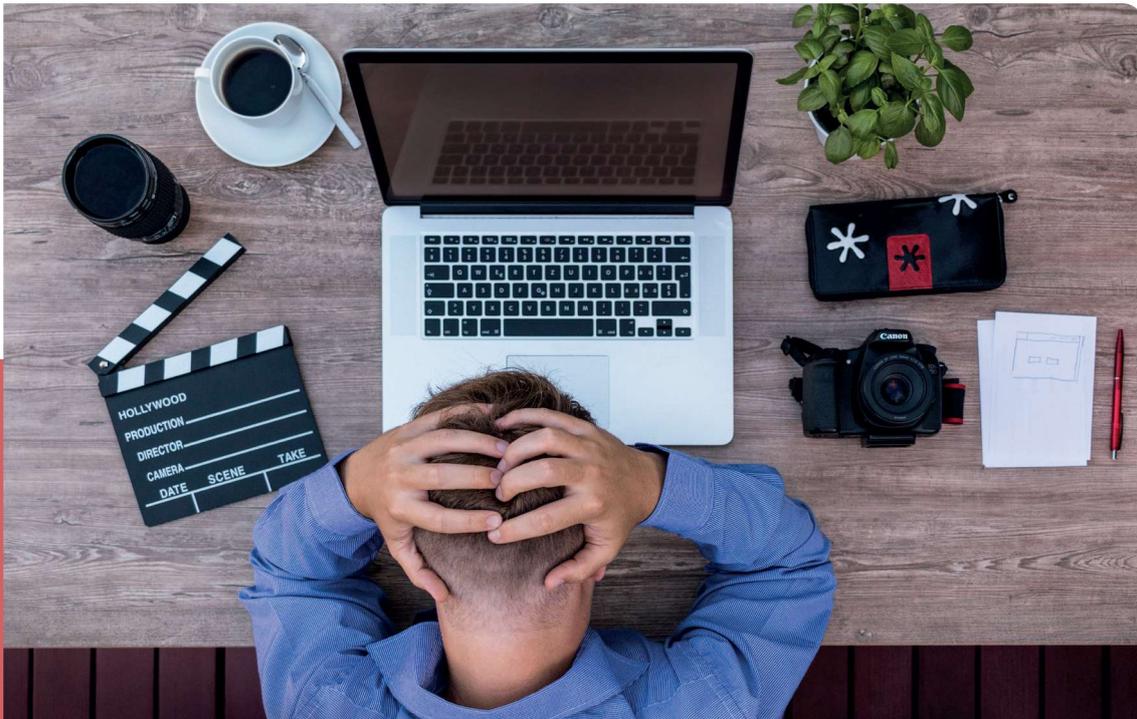
Durante o ano de 2021, assistimos a algumas mudanças no que à pirataria diz respeito. A principal mudança estará relacionada com o desaparecimento da grande maioria dos *websites* que se dedicavam à partilha de todo o tipo de conteúdos através da utilização de *proxies*, o que por si só veio diminuir em grande escala o número de *websites* intervencionados por nós. Quer isto dizer que a replicação deste tipo de *websites* deixou de ser feita, pelo que se tornou mais difícil ao utilizador encontrar as alternativas dos mesmos após o seu bloqueio. Era neste tipo de *websites* que a maioria dos utilizadores comuns procuravam os conteúdos piratas.

De salientar o desaparecimento de um dos maiores *websites* de partilha de filmes e séries que era seguido e intervencionado por nós mensalmente. É com grande satisfação que vimos o tão conhecido “*MrPiracy*” cessar funções sendo que este era, à data, o maior *website* pirata dedicado ao mercado nacional.

Relativamente à problemática do *streaming*, é de salientar que a plataforma da PPDAC continua a ser uma excelente ferramenta de combate ao “*live streaming*”. Permite também que os *websites* sinalizados através da plataforma sejam mais tarde bloqueados ao abrigo do Memorando de Entendimento.

A remoção de conteúdos continuou a ser feita, tal como em anos anteriores, tanto através da denúncia dos nossos associados como por pesquisas nossas não havendo qualquer alteração significativa ao que este procedimento diz respeito.





websites

WEBSITES

A lista em baixo representa os websites intervencionados ao longo do ano e que nos merecem uma atenção redobrada por terem o seu foco no mercado nacional.

<http://www.sporttvhdsonlines.com>

<https://tvportugalnovelas.blogspot.com>

<http://www.sportvsonlinetv.com>

<https://tugakids.biz>

<https://www.tugakids.com>

<http://www.tvSPORTTVSTVDEZ.COM>

<http://www.tvinacios.com>

<https://tugastream.club>

<https://v2.mrpiracy.top>

<https://v3.mrpiracy.top>

<https://v4.mrpiracy.top>

<https://tvstoryoficialportugaltv.blogspot.com>

<http://www.sportvsonlinetvs.com>

<http://www.tvSPORTTVSTVDEZ.COM>

<http://www.tvSPORTTVSTVDEZ.COM>

<http://www.tvSINACIOHD.COM>

<http://www.tvSINACIOSHD.COM>

<https://estatuadesal.com>

<https://tugaflax.me>

<https://pobre.tv>

<https://jornaisdia.eu>

<http://satkeys.biz>

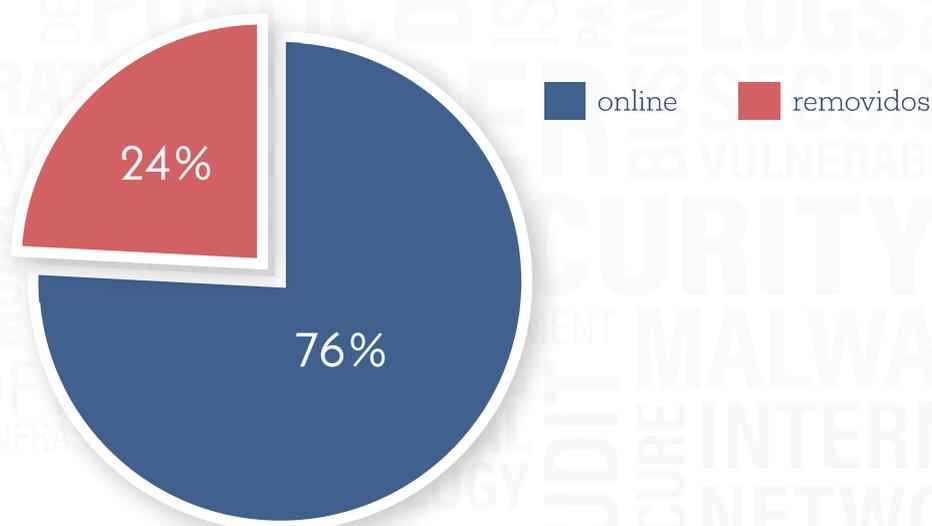
<http://senhorlusofono.blogspot.com>

FILMES

Durante o ano de 2021 assistimos ao encerramento do maior *website* de partilha de filmes e séries focado no mercado nacional. O tão conhecido “MrPiracy” encerrou funções após anos de luta da nossa parte contra este *website*. Era, sem dúvida, o maior *website* dedicado a este tipo de conteúdo, competindo inclusive com os maiores *websites* mundiais no que diz respeito ao número de conteúdos disponibilizados. Não nos é possível dizer neste momento se irá abrir sob um novo domínio ou uma nova administração mas o que é certo é que, à data de hoje, o mesmo se encontra encerrado, o que constitui uma enorme vitória para quem, como nós, tem no combate à pirataria o seu principal objetivo.

Os constantes pedidos de remoção de conteúdos continuam a ser, na nossa opinião, uma das ferramentas mais eficazes no combate a este tipo de *websites*. Repor todo o conteúdo que é removido revela-se cansativo e penoso para os administradores destes *websites*, pelo que iremos continuar a apostar neste modo de intervenção, para além dos pedidos de bloqueio que são feitos ao longo do ano.

Durante o ano transato foram bloqueados cerca de 129 (cento e vinte e nove) *websites* que se dedicavam em exclusivo à partilha de filmes e séries, sendo que desses, 42 (quarenta e dois) desapareceram ou encerraram em definitivo.





streaming

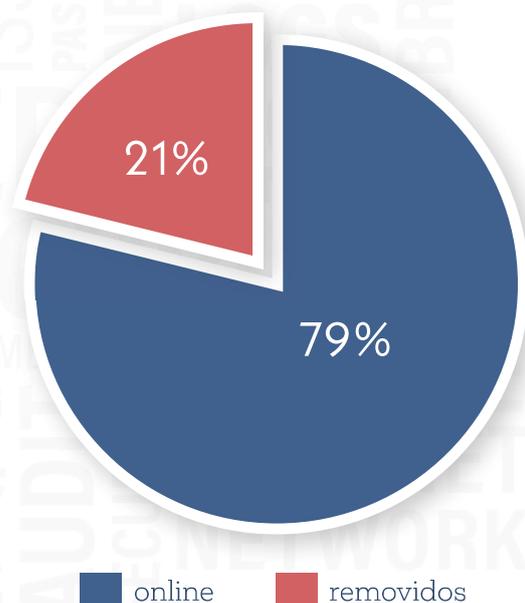
STREAMING

Durante o ano de 2021, a utilização da plataforma PPDAC continuou a ser a principal fonte de intervenção e monitorização de *websites* dedicados ao *streaming* de eventos em tempo real. Ainda que o número de *websites* reportados ao longo do ano tenha diminuído em relação ao ano anterior, verificou-se mais uma vez a elevada eficácia deste tipo de intervenção e da respetiva plataforma.

Tal como em anos transatos, aproveitámos para bloquear os *websites* reportados na plataforma ao abrigo do Memorando de Entendimento. Desta forma, não é necessária uma intervenção constante sobre aqueles *websites*.

Por todos os fatores que foram explicados anteriormente, é normal que o número de *websites* desta categoria

tenha sofrido uma descida relativamente acentuada, que se reflete em 86 (oitenta e seis) *websites* bloqueados ao abrigo do Memorando de Entendimento, sendo que 23 (vinte e três) acabaram mesmo por cessar o seu funcionamento.



A lista abaixo demonstra quais os canais mais pirateados, mantendo-se o que já se verificou em anos anteriores:

Aljazeera	Canal MOV	Disney Junior
AXN	Canal Panda	Económico TV
AXN Black	Cartoon Network	ESPN
Band	Chelsea TV	ESPN America
Band Sports	CNN	ESPN
BBC World News	Discovery Channel	Brasil
Benfica TV	Discovery Turbo	EuroNews
Bloomberg	Disney Channel	Eurosport
Fashion TV	PFC	Secret story / love on top
FOX	Poker Channel	SIC
FOX Crime	Porto Canal	SIC Kids
FOX Life	Rede Record	SIC Mulher
FOX Movies	Rede TV	SIC Notícias
France 24	RTP	SIC Radical
História	RTP 2	SIC Caras
Fuel TV	RTP Açores	Sky Poker
Hollywood	RTP Informação	SkyNews
Motors TV	RTP Internacional	Sky Sports 1, 2, 3
MTV	RTP Madeira	Sony Entertainment
National Geographic	RTP Memória	Sport TV 1
Nickelodeon	NBA	Sport TV 2
Odisseia	SBT	Sport TV 3
TV Globo	TVE 24H	Sport TV 4
TVI	TVI 24	Sport TV HD
TVI ficção	TVI internacional	+ TVI
VH1 Hits	Syfy	Sporting TV

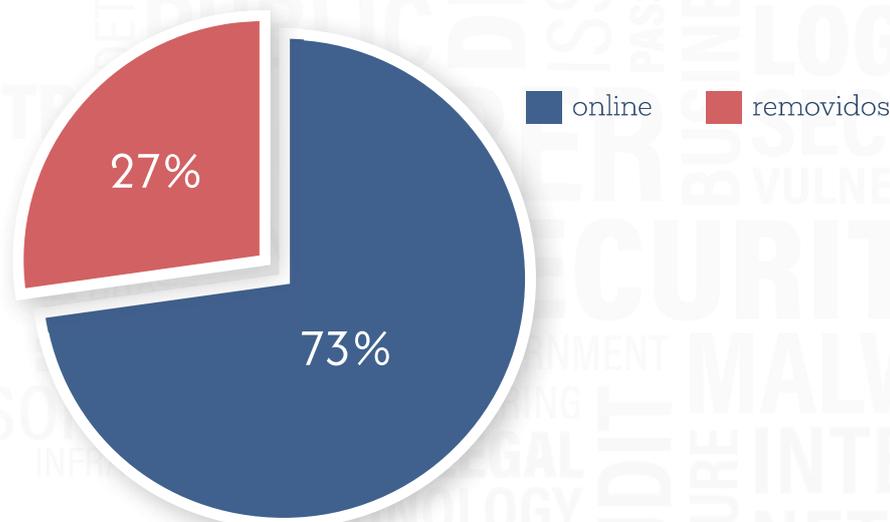
websites globais

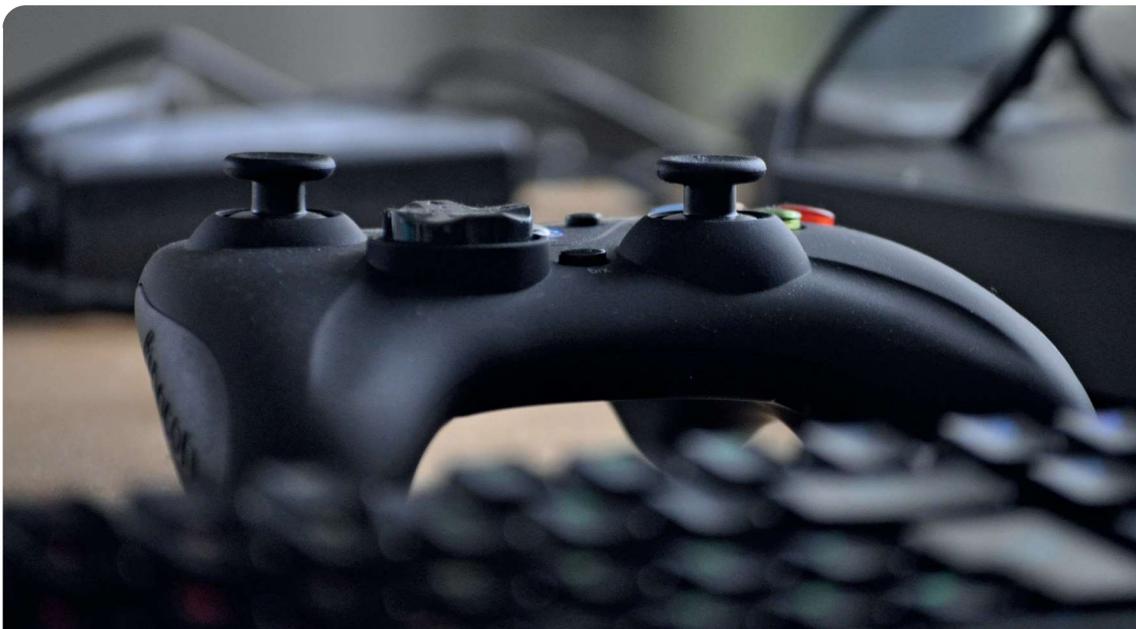
WEBSITES GLOBAIS

Durante o ano de 2021, verificámos que este tipo de *websites* teve uma mudança de paradigma, visto que as tão conhecidas *proxies* foram desaparecendo, desconhecendo nós a razão para que tal tenha acontecido. Quer isto dizer que a replicação deste tipo de *websites* foi feito numa escala muito menor, quase nula. Apesar de continuarem a existir diversos *websites* dedicados a disponibilizar todo o tipo de conteúdos, os mesmos mantiveram os *websites* existentes, não criando novos ao longo do ano. Posto isto, os *websites* bloqueados por nós mantiveram-se bloqueados, não havendo novas alternativas de contorno aos bloqueios aplicados.

Durante o ano de 2021, continuámos a apostar na intervenção dos principais *websites* que se dedicam a este tipo de conteúdo sendo eles o "*piratebay*", "*rarbg*" e "*1337*". Tal como foi dito anteriormente, todos eles abandonaram a metodologia de criar novos *websites*, ou replicar os mesmos através da criação de *proxies*, justificando a diminuição do número total de *websites* que foram bloqueados ao longo do ano de 2021.

A intervenção neste tipo de *website* registou um total de 148 (cento e quarenta e oito) bloqueios sendo que destes, 57 (cinquenta e sete) desapareceram ainda durante o ano de 2021.





videojogos

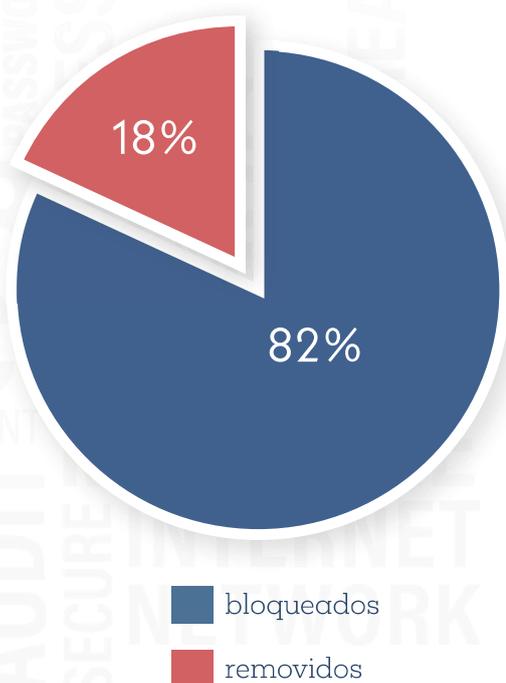
VIDEOJOGOS

Durante o ano de 2021 foram bloqueados cerca de 82 (oitenta e dois) *websites* que se dedicavam, em exclusivo, à disseminação de conteúdos de videojogos, sem autorização do titular dos direitos tendo desaparecido 18 (dezoito).

O aumento do número de *websites* intervencionados deveu-se à ajuda dos nossos associados que foram reportando diversos *websites* ao longo do ano. Sendo que é uma prática à qual tencionamos dar continuidade durante o ano de 2022.

O número de obras bloqueadas será superior a 50 milhões e é impossível conseguir um número exato, visto que nesta previsão estão incluídos tanto os *websites* dedicados apenas a videojogos

como os *websites* que se dedicam não só a videojogos mas também a outros tipos de conteúdos.



Dados e Gráficos

conteúdos bloqueados

TOTAL DE CONTEÚDOS BLOQUEADOS / LINKS

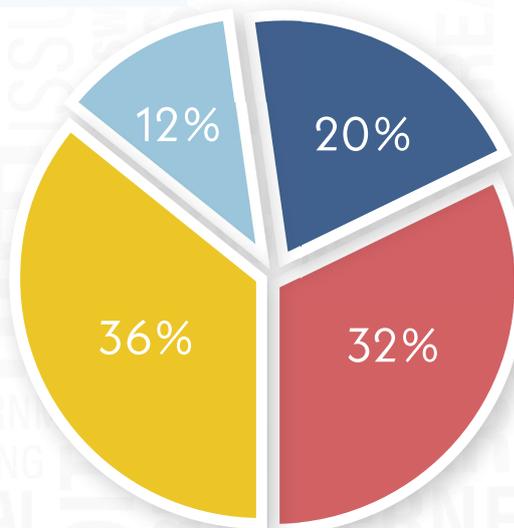
Filmes	Streaming	Séries	PlayStation Portable	PlayStation 1	PlayStation 2
493.458.151	1.168	389.122.785	2.754.599	562.565	5.299.512
PlayStation 3	Wii	Nintendo	PC	Xbox	Outros
1.859.452	4.852.951	4.045.561	49.167.943	3.568.159	152.314
TOTAL					
1.054.845.160					

solicitações de bloqueio

SOLICITAÇÕES DE BLOQUEIO POR TIPO DE WEBSITES

Filmes	Streaming	Globais	Jogos
129	86	148	82

Os websites foram bloqueados no âmbito do Memorando de Entendimento, sendo que foi a FEVIP que deu a informação de quais os websites a serem bloqueados no que concerne à indústria audiovisual.

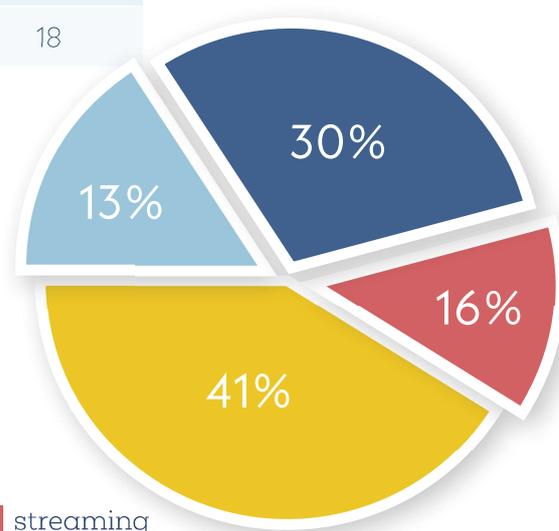


websites removidos

WEBSITES REMOVIDOS POR TIPO DE CONTEÚDOS / OFERTA

Filmes	Streaming	Globais	Jogos
42	23	57	18

Os websites aqui indicados foram removidos por conta das medidas de bloqueio implementadas via Memorando de Entendimento



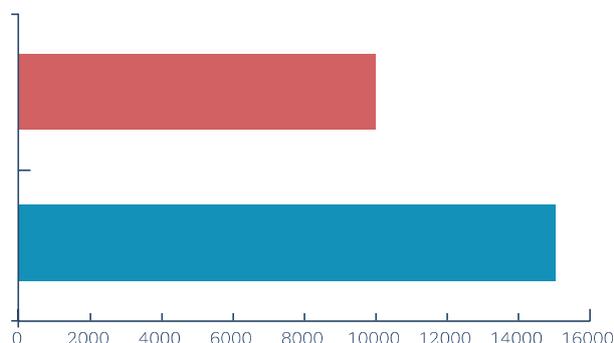
■ globais ■ jogos ■ filmes ■ streaming

solicitações de outros tipos

SOLICITAÇÕES DE REMOÇÃO DE OUTROS TIPOS

UGC ⁶ /Cyberlockers ⁷	Remoções Youtube Content ID
15000	10000+

No quadro estão identificados um número aproximado das solicitações de remoções de conteúdos audiovisuais feitas diretamente pela FEVIP aos alojadores terceiros e ao Youtube (números aproximados).



6 | Conteúdo gerado pelo utilizador (do inglês User-generated Content – UGC).

7 | Serviços de hospedagem de arquivos são serviços gratuitos ou pagos, que têm por objetivo a hospedagem de arquivos de computador para acesso livre ou restrito aos utilizadores, através da Internet.



ÁREA DE CINEMA

EXIBIÇÃO PÚBLICA NÃO AUTORIZADA

Durante o ano de 2021 foi possível verificar uma maior consciencialização por parte das autarquias locais e outras entidades públicas, no que concerne à exibição pública não autorizada. Houve uma maior procura por parte destas no que diz respeito ao correto licenciamento dos eventos que se propunham fazer.

Assim como em anos anteriores, todas as situações identificadas foram participadas à IGAC sempre que as mesmas não cooperavam na tentativa de licenciar as exibições públicas a que se propunham.

ATIVIDADE JURÍDICA

Face à Pandemia de Sars Cov2 (Covid19) que assolou o Mundo e ao que o nosso País não ficou imune, em 2021, Portugal foi sujeito a sucessivos confinamentos que obrigou a população a ficar em casa, provocando um aumento no consumo de conteúdos audiovisuais.

Com o aumento do consumo, aumenta a exigência na qualidade e principalmente na variedade dos produtos, trazendo consigo inúmeras questões relacionadas com utilizações abusivas de obras protegidas.

Face às solicitações verificadas, a atividade jurídica centrou-se muito na resolução de problemas, na procura de respostas e no esclarecimento de dúvidas legais que foram sendo respondidas com uma argumentação jurídica alicerçada na Lei em vigor.

Ademais, durante o ano de 2021, como já vem sendo hábito a atividade jurídica, focou-se na boa comunicação entre a FEVIP e todas as Entidades que a abordam, como é o caso, entre outras, da IGAC.

No entanto, a atividade jurídica não se basta à área de litigância, que se pretende a menor possível, mas também na resposta às necessidades de outras áreas, prestando apoio a nível laboral, contratual, elaborando atas, minutas, pareceres, cartas, etc...

A atividade jurídica durante o ano de 2021, também foi pródiga na análise de importantes diplomas legais, cruciais para o futuro e crescimento da FEVIP, relativos à responsabilidade dos prestadores intermediários de serviços em linha, em relação aos conteúdos disponibilizados em rede por terceiros.

Deste modo, uma vez que, as formas de violação do direito de autor e direitos conexos no âmbito digital têm vindo a acompanhar a evolução tecnológica, também a preocupação com a fiscalização, controlo, remoção e impedimento de acesso em ambiente digital, a conteúdos protegidos, aumentou, como é espelho disso a Lei nº 82/2021 de 30 de novembro, trazendo para a FEVIP responsabilidades acrescidas, sempre balizadas e acauteladas pelo rigor jurídico.

REUNIÕES

CONFERÊNCIAS, REUNIÕES, ENTREVISTAS E PARCERIAS 2021**JANEIRO 2021**

15 de janeiro – Reunião com o Inspector-Geral da IGAC, Dr. Luis Botelho e a Comissão de Acompanhamento IGAC, por videoconferência, para discussão do novo modelo de autenticação do selo e da nova Portaria Selo, Portaria n.º 15/2021 de 14 de janeiro que regula o procedimento de autorização de distribuição e de disponibilização ao público de videogramas, aprova os respetivos modelos de autorização de distribuição e de disponibilização;

22 de janeiro – Reunião por videoconferência com o Inspector Geral da IGAC, Dr. Luis Botelho e Comissão de Acompanhamento para uma sessão de perguntas e respostas, sobre a nova Portaria do Selo, n.º 15/2021 e onde participaram várias entidades;

27 de janeiro – Audiência, por videoconferência, com o Grupo Parlamentar do PS, Deputada Rosário Gambôa que, integra a Comissão de Cultura, para discussão sobre os novos apoios ao cinema;

FEVEREIRO 2021

01 de fevereiro – Reunião do Diretor Geral da FEVIP com a APEC, a propósito dos “*apoios ao sector do cinema*”;

02 de fevereiro – Reunião ISFE / AEPDV - participação do Diretor Geral na Reunião de discussão da proposta DAS, a propósito do PPL 473 – acompanhamento do assunto relativo à Diretiva do Enforcement dos Direitos de Propriedade Intelectual e da Carta de Direitos Digitais;

03 de fevereiro – Reunião de várias entidades, entre as quais, a Ministra da Cultura, o Secretário de Estado da Cultura Audiovisual e Multimédia, ICA, IGAC, APEC e a FEVIP (representada pelo Diretor Geral). Nesta reunião, a Ministra da Cultura apresentou as novas medidas de apoio ao sector cinematográfico operacionalizado através do Programa “*Garantir Cultura*”. Deste programa resultaria uma portaria regulamentadora, cujos interlocutores seriam, o Secretário de Estado da Cultura Audiovisual e Multimédia e o ICA; e os beneficiários, os distribuidores e exibidores de cinema desde que fossem PME’s e estivessem em condições de apresentar-se aos apoios do Programa. Os valores dos apoios para micro empresas seria de 50.000,00€, para pequenas empresas de 75.000,00€ e para médias empresas, de 100.000,00€;

10 de fevereiro – Reunião com o Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media e o Chefe de Gabinete do Ministério da Cultura, para esclarecimentos das orientações e dos critérios necessários à formalização do acesso das empresas de Cinema ao Programa “*Garantir Cultura*”, as novas medidas para a Cultura e a Portaria n.º 37-A/2021;

22 de fevereiro – Reunião com o Gabinete do Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media, a APEC e a FEVIP, para discussão da Portaria n.º 37-A/2021, Portaria regulamentar do Programa “*Garantir Cultura*”;

25 de fevereiro – Reunião da Distribuição de Cinema da FEVIP para discussão de vários temas, entre os quais, o Programa GARANTIR CULTURA, Portaria n.º 37-A/2021 e perspetivar o futuro do cinema com a reabertura das salas de cinema;

MARÇO 2021

02 de março – Reunião de preparação da audiência conjunta sobre a Proposta de alteração dos Grupo Parlamentares do PS e PAN aos Projetos de Lei n.os 473/XIV/1.ª (PS) e 498/XIV/1.ª (PAN), marcada para dia 4 de março de 2021, quinta-feira, pelas 15h00, por videoconferência, no seguimento do requerimento do Grupo Parlamentar do CDS-PP, relativamente aos Projetos de Lei n.º(s) 473/XIV/1.ª (PS) (Aprova a Carta de Direitos Fundamentais na Era Digital) e 498/XIV/1.ª (PAN) (Aprova a Carta dos Direitos Digitais e um conjunto de medidas complementares que asseguram o reforço das garantias dos cidadãos no domínio digital);

08 de março – Participação do Diretor Geral, no programa Sociedade Civil (RTP2) com o tema “*Futuro do cinema*”;

10 de março – Audiência com o Grupo Parlamentar do PSD a propósito da Exibição Cinematográfica em Portugal;

18 de março – Reunião entre a Distribuição de Cinema da FEVIP e a APEC, para discussão de diversos assuntos relacionados com a reabertura das salas de cinema;

24 de março – Audição na 12ª Comissão (Comissão de Cultura e Comunicação) sobre o Projeto de Resolução 819/XVI/2ª, (que visava recomendar ao Governo que assumisse a “afetação ao sector cultural e criativo nacional de valor não inferior a 2% das verbas europeias do mecanismo de recuperação e resiliência que cabiam a Portugal”);

24 de março – Envio de contributos escritos à 1ª Comissão sobre o Projeto de Lei n.º 706/XIV/2.ª (PS), comissão que delimita as circunstâncias em

que deve ser removido ou impossibilitado o acesso em ambiente digital a conteúdos protegidos;

25 de março – Reunião com Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media para apresentação de um documento de trabalho sobre a regulamentação da Lei n.º 74/2020 (Transpõe para a ordem jurídica interna, a Diretiva (UE) 2018/1808 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de novembro de 2018, alterando a Lei n.º 27/2007, de 30 de julho, que aprova a Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, e a Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, relativa ao fomento, desenvolvimento e proteção da arte do cinema e das atividades cinematográficas e audiovisuais);

26 de março – Audiência da APEC e FEVIP com o Grupo Parlamentar do PCP, no âmbito da discussão de assuntos relacionados com a “*Exibição Cinematográfica em Portugal*”;

ABRIL 2021

06 de abril – Reunião do Grupo de Trabalho formado pela Área de Distribuição de Cinema da FEVIP e pela APEC com o objetivo de organização da Campanha Regresso às Salas Cinema;

06 de abril – Audiência com a 12ª Comissão no âmbito do estado de emergência provocado pelo COVID-19 e a falta de apoios ao sector;

08 de abril – Reunião do Grupo de Trabalho da APEC e da Área de Distribuição de Cinema da FEVIP para preparação da campanha de regresso às salas de cinema, denominada #VamosaoCinema;

09 de abril – Reunião Distribuição Cinema da FEVIP para desenvolvimento da campanha de regresso às salas de cinema, denominada #VamosaoCinema;

09 de abril – Audiência com a Secretária de Estado da Valorização do Interior, Professora Doutora Isabel Ferreira, no âmbito da solicitação de audiência ao Gabinete de S. Exa., a Ministra da Coesão Territorial, para discussão do assunto “*Exibição Cinematográfica em Portugal*”;

12 de abril – Reunião com a APPII–Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários e a APCC–Associação Portuguesa de Centros Comerciais com APEC e FEVIP para apresentação e discussão de documento de fileira, para encontrar uma alternativa que permitisse unir o sector, em volta do bem comum e em prol de todos os seus stakeholders;

13 de abril – Reunião da Distribuição de Cinema da FEVIP para preparação da Listagem de Filmes para a Antestreia da nova campanha de regresso ao cinema;

14 de abril – Apresentação da nova campanha de regresso ao cinema, #VamosaoCinema, nos cinemas da Nos, Colombo;

15 de abril – Reunião AEPDV com a ISFE para discussão da proposta de taxa digital na EU;

16 de abril – Reunião Distribuição de Cinema da FEVIP para desenvolvimento da Campanha Regresso ao Cinema, #VamosaoCinema para discussão do press release a enviar aos órgãos de comunicação social, das antestreias programadas para aquele período da campanha, escolha de quais os influenciadores com o perfil mais adaptado à campanha e com vista a definir quais os canais televisivos a contactar com vista à difusão gratuita do spot da campanha;

19 de abril – Reunião da Distribuição de Cinema da FEVIP para desenvolvimento da Campanha #VamosaoCinema, para discussão de diversos assuntos, entre os quais: ponto da situação relativo às gravações dos spots publicitários nos cinemas NOS do Colombo, influenciadores a utilizar na campanha digital, preparação de trailers a incluir nos spots, entre outros assuntos;

22 de abril – Participação no Webinar promovido pela Ordem dos Advogados, dedicado ao tema “Incumprimento em tempo de pandemia: Desafios e Oportunidades na Economia”.

26 de abril – Reunião com a Direção do Mapinet para discussão de diversos assuntos, entre os quais, o Projeto de Lei n.º 706/XIV/2.ª (PS) (PJI que delimita as circunstâncias em que deve ser removido ou impossibilitado o acesso em ambiente digital a conteúdos protegidos, bem como os procedimentos e meios para alcançar tal resultado).

26 de abril – Reunião Distribuição de Cinema da FEVIP para continuação do desenvolvimento da Campanha #VamosaoCinema, desenvolvimento dos spots publicitários, e discussão sobre quais os influenciadores a contactar no âmbito da campanha;

27 de abril – Reunião com a APEC, a Distribuição de Cinema da FEVIP e a Connect (empresa contratada para a preparação da campanha digital #VamosaoCinema);

28 de abril – Reunião da Distribuição de Cinema da FEVIP para aprovação dos influenciadores que iriam participar/promover a campanha #VamosaoCinema e para análise do respetivo orçamento;

MAIO 2021

07 de maio – Reunião da Distribuição de Cinema, para discussão de assuntos relacionados com a campanha de reabertura das salas de cinema e a questão relativa ao consumo no interior das salas;

14 de maio – Reunião da Distribuição de Cinema para preparação da apresentação da Campanha Regresso ao cinema;

18 de maio – ICA – 2ª Edição Curso de Direito e Cinema em colaboração com a Universidade Nova, Comentários ao filme “Money Monster” efetuados pelo Diretor Geral da FEVIP;

25 de maio – Audiência com a 1ª Comissão - CACDLG XIV sobre o Projeto de Lei nº 706/XIV, que visa regular as circunstâncias em que deve ser delimitado o acesso a conteúdos em ambiente digital;

28 de maio – Reunião Distribuição de Cinema para preparação da reunião com o Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media a realizar no mesmo dia;

28 de maio – Reunião Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media, por videoconferência, para abordar o assunto da reabertura das salas de cinema e do consumo no interior das mesmas. Participaram nesta reunião diversos representantes da APEC, Distribuidores de Cinema e o Diretor Geral da FEVIP, para debater a melhor forma de ajudar a indústria cinematográfica em Portugal;

JUNHO 2021

02 de junho – Envio de comentários / contributos à 1ª Comissão (Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias), na sequência da reunião do passado dia 25 de maio com aquela Comissão;

15 de junho – Participação como Orador do Diretor Geral da FEVIP, nas Jornadas da Propriedade Intelectual, realizado nas instalações do Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados, onde abordou a questão da proposta de transposição da Diretiva sobre Direitos de Autor no Mercado Único Digital;

18 de junho – Reunião da Distribuição de Cinema para discussão das novas regras de funcionamento das salas de cinema e preparação de mais uma ação da Campanha #váao cinema. No âmbito, desta campanha, o Diretor Geral deu várias entrevistas nos vários órgãos de comunicação social;

21 de junho – Sessão de esclarecimento, realizada por videoconferência, com a ISFE-EGDF (no âmbito da AEPDV), sobre o estado de “implementação da Diretiva de conteúdos Digitais e Diretiva do Direito de Autor”;

22 de junho – Videoconferência com a ISFE-EGDF, (no âmbito da AEPDV), para discussão da proposta de transposição da Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Único Digital.

JULHO 2021

06 de julho – Videoconferência com o ISFE no âmbito da AEPDV – Sessão de esclarecimentos sobre a implementação da Diretiva de Direitos de Autor (DSM) em toda a EU;

20 de julho – Reunião Direção do Mapinet, para discussão, análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas 2020, entre outros assuntos;

30 de julho – Reunião Distribuição de Cinema, feito o ponto da situação da campanha de regresso ao cinema, #váacinema, preparação de spots e seus alinhamentos;

SETEMBRO 2021

29 de setembro – Participação na 6ª Edição dos “Encontros do Cinema Português”, promovido pela NOS.

30 de setembro – Participação na conferência internacional “CIRSF- Conferência Anual Internacional 2021, Lisboa, sobre o “Sistema Financeiro e a Recuperação Económica Europeia - A superação do choque sistémico Covid -19 e os desafios atuais da União Bancária e da União Europeia do Mercado de Capitais”.

OUTUBRO 2021

14 de outubro – Reunião com ISFE, no âmbito da AEPDV sobre a proposta de transposição da Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Único Digital;

22 de outubro – Reunião com ISFE, no âmbito da AEPDV sobre a proposta de transposição da Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Único Digital;

NOVEMBRO 2021

09 de novembro – Assembleia Geral da Mapinet para Aprovação do Relatório de Atividades e Contas;

10 de novembro – Reunião da Distribuição de Cinema da FEVIP para discussão da evolução do mercado após a última campanha, ponto da situação de assuntos relativos a pirataria, discussão do orçamento para o ano de 2022, entre outros assuntos;

16 de novembro – Envio de comentários / contributos conjuntos à 12.ª Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, relativos à Proposta de Lei n.º 114/XIV (Transposição da Diretiva (UE) 2019/790 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de abril de 2019), relativa aos direitos de autor e direitos conexos no mercado único digital;





FEVIP

Associação Portuguesa de Defesa de Obras Audiovisuais

Av. Infante Dom Henrique, 306 – Lt. 6 – 1.º

1950-421 Lisboa • Portugal

Tel. +351 218 463 733 • Fax. +351 218 463 735

fevip@mail.telepac.pt • www.fevip.org



Av. Infante Dom Henrique, 306 – Lt. 6 – 1.º
1950-421 Lisboa • Portugal
Tel. +351 218 463 733 • Fax. +351 218 463 735
fevip@mail.telepac.pt • www.fevip.org